



<b>Título:</b>	<b>PARÂMETROS DE REPOUSO E APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA EM UMA POPULAÇÃO INFANTOJUVENIL: EXISTE RELAÇÃO?</b>		
<b>Autores:</b>	Alexandre Baumgarten João Francisco de Castro Silveira Éboni Marília Reuter Cézane Priscila Reuter		
<b>Área:</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p><b>Introdução:</b> A aptidão cardiorrespiratória é reconhecida como um importante marcador de saúde cardiovascular, mesmo na infância. Baixos níveis de aptidão cardiorrespiratória em crianças estão associados a maior risco de desenvolver hipertensão arterial, obesidade e outras doenças crônicas ao longo da vida. Ao mesmo tempo, parâmetros de repouso, como frequência cardíaca e pressão arterial sistólica, podem refletir o equilíbrio autonômico e o condicionamento físico. No entanto, a relação entre esses indicadores em populações pediátricas ainda é pouco compreendida. <b>Objetivo:</b> Investigar se existe associação entre a aptidão cardiorrespiratória e os níveis pressóricos de repouso (frequência cardíaca e pressão arterial sistólica) em uma população infantojuvenil. <b>Metodologia:</b> Trata-se de um estudo transversal realizado com uma amostra de 4.877 escolares, distribuídos em 2.134 meninos e 2.743 meninas, com idade entre 6 e 18 anos. Os níveis pressóricos de repouso foram mensurados por meio de esfigmomanômetro (B-D®, aneroide, Alemanha) com manguito adequado para a circunferência do braço do participante e estetoscópio (Premium, Rappaport, China), de acordo com as Diretrizes Brasileiras para Medida da Pressão Arterial em Crianças e Adolescentes e o monitoramento da frequência cardíaca de repouso foi através do frequencímetro Polar FT1. A aptidão cardiorrespiratória foi avaliada por meio do teste de corrida/caminhada de 6 minutos, em que os participantes foram orientados a percorrer a maior distância possível. <b>Resultados:</b> Observaram-se associações inversas e estatisticamente significativas entre a aptidão cardiorrespiratória e a frequência cardíaca de repouso (<math>B = -0,012</math> [IC95%: -0,014; -0,010]; <math>p &lt; 0,001</math>) e entre a aptidão</p>			



cardiorrespiratória e a pressão arterial sistólica ( $B = -0,011$  [IC95%:  $-0,013$ ;  $-0,009$ ];  $p < 0,001$ ), indicando que crianças e adolescentes com melhor desempenho cardiorrespiratório apresentaram menores valores de frequência cardíaca em repouso e pressão arterial sistólica. Os resultados ainda demonstram algumas tendências de o sexo masculino tender a apresentar aumento constante da pressão arterial sistólica ao longo da infância à adolescência, enquanto o sexo feminino tende a estabilizar na adolescência. Em relação à frequência cardíaca de repouso, observa-se, em ambos os sexos, uma queda dos valores médios com o passar dos anos. **Conclusão:** Os resultados sugerem que níveis mais elevados de aptidão cardiorrespiratória em crianças estão associados a valores mais saudáveis de frequência cardíaca de repouso e pressão arterial sistólica de repouso, reforçando o papel do condicionamento aeróbico como fator contribuinte para a proteção da saúde cardiovascular na população pediátrica.

**Link do Vídeo:**

<https://drive.google.com/file/d/1j-pFdgbwU-k4cSJw4hOgziVspIYLTz4S/view?usp=sharing>